

Marcel Maranhão

concurseiro

1000

— O MÉTODO —

EXCLUSIVO

PARA VOCÊ DEFINIR O **ALVO**,
FURAR A FILA E SER APROVADO EM

QUALQUER

CONCURSO DE ENGENHARIA

ENGENHEIROCONCURSEIRO.COM

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste eBook, sem autorização prévia por escrito do autor, poderá ser reproduzida ou transmitida seja quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravações, ou quaisquer outros.

Autor: Marcel Maranhão

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: criatica.com.br

Site: engenheiroconcurseiro.com

MARCEL MARANHÃO

Marcel Maranhão é engenheiro civil, concursado da Petrobras e criador do site **Engenheiro Concurseiro** e do método **Concurseiro100**.

Durante sua vida no colégio e na universidade ele colecionou recuperações paralelas, perdeu vestibular, concurso e matérias na faculdade; mas ainda assim deu a volta por cima e conseguiu ser aprovado rapidamente e nas primeiras posições nos concursos para nível superior da Petrobras e da Caixa Econômica Federal antes mesmo de estar formado.

Sumário

A HISTÓRIA E A RAZÃO DE SER DESTE MÉTODO 9

Prefácio 14

Introdução

UMA HISTÓRIA E MIL OBJEÇÕES 22

Um passo que tinha que ser dado 23

Por que Ser Concursado? 31

Apenas Gênios Passam em Concursos 37

Por Onde Começar? 43

Tenho Pouco Tempo para Estudar 46

Não Tenho Disciplina para Estudar
para Concursos Públicos 49

O Que É O Método Concurseiro 100? 52

Módulo I

***TRANSFORMAÇÃO MENTAL | OS 5 PASSOS MAIS
IMPORTANTES PARA SUA APROVAÇÃO*** 57

O Que te Motiva a Tentar? 66

Superando o Medo 75

Acredite O Céu Não é o Limite 85

Foco, Foco e mais Foco 92

Selando a sua Aprovação com o Poder da sua Mente 100

Aplicando os 5 Passos | Fechamento 107

Módulo II

| | |
|---|-----|
| PROJETO DE APROVAÇÃO APLICANDO O DPACR | 114 |
| DPACR - os 5 passos básicos e essenciais | 121 |
| Concurso-alvo | 124 |
| Assuntos a Serem Estudados Elaborando "A" lista | 130 |
| Como prever a sua prova | 137 |
| Aplicando o Princípio de Pareto | 141 |
| Exercícios/provas a serem resolvidos | 146 |
| Horas disponíveis para estudo | 150 |
| Qualidade X Quantidade | 152 |
| Flexibilidade do horário de estudo | 157 |
| Cursinho/grupos de estudo | 160 |
| Método de estudo | 168 |
| Como memorizar assuntos | 177 |
| Utilizar a repetição | 184 |
| Flash Cards | 189 |
| Como revisar para resgatar | 192 |
| Utilizar seus sentidos | 196 |
| Criar Mnemônicos | 197 |
| Elementos influenciadores da memória | 199 |
| Quebre o padrão e transforme os números | 210 |
| Como grifar/destacar | 219 |

| | |
|--|-----|
| Como fazer resumos | 230 |
| Como criar mapas mentais | 236 |
| Como gravar áudios | 242 |
| Método SQ3R | 243 |
| SQ3R para engenheiros concurseiros | 247 |
| Por que o SQ3R funciona? | 253 |
| Método das matérias em par | 255 |
| Método do estudo em grupo | 258 |
| Tipo de cronograma | 260 |
| Cronograma fixo ou aberto? | 261 |
| Cronograma aberto – estudo por ciclos | 261 |
| Cronograma fixo | 266 |
| Qual formato de cronograma escolher? | 270 |
| Seu Projeto Aprovação | 273 |
| Exemplo prático de um projeto de convocação rápida ... | 276 |
| Definindo o Projeto Fechamento | 286 |

Módulo III

| | |
|---|------------|
| <i>EVOLUÇÃO TOTAL</i> TRANSFORMANDO-SE EM UM CONCURSEIRO NINJA | 292 |
| Criando o Hábito de Estudar | 297 |
| Componentes de um hábito | 300 |
| Como criar o hábito de estudar | 302 |
| Alcançando a Produtividade Máxima | 309 |
| Gerenciando sua energia para produzir mais | 311 |
| Registre suas horas diárias de estudo | 327 |
| Como atingir a concentração total | 329 |
| Como Aprender Qualquer Assunto | 341 |
| Como Selecionar os Melhores Materiais para seu Concurso | 352 |
| Livros acadêmicos x Livros de concurso | 355 |
| Aprenda com quem já sabe o caminho | 360 |
| Os Concursos-Paralelos | 364 |
| Evolução Total Fechamento | 369 |

Módulo IV***A HORA DA PROVA* | VENCENDO A BATALHA**

ANTES DE ENTRAR NELA 373

Como Chutar com Maestria 376

A Semana da Prova 409

A Grande Hora H 416

CONCURSEIRO100 | FECHAMENTO 423

*A HISTÓRIA
E A RAZÃO
DE SER DESTE
MÉTODO*



Poucas sensações na vida são tão gratificantes quanto conquistar os seus próprios objetivos, subir na vida através de suas realizações pessoais, estar na posição que você realmente deseja estar.

Estes são sentimentos muito fortes e motivadores.

No entanto, aprendi que isso não é tudo. Ainda mais gratificante que atingir o próprio sucesso é ajudar outras pessoas a fazerem o mesmo. Ajuda-las a mudar de vida. A conhecer as possibilidades. A aproveitar as oportunidades.

A ideia de ajudar outros concurseiros a alcançar o sonho da aprovação surgiu após a minha primeira experiência como aprovado.

Meu caminho até atingir este objetivo não havia sido nada fácil.

Quando decidi começar a estudar para concursos públicos eu tinha 23 anos, estava próximo de me formar e havia acabado de largar meu promissor emprego.

Eu não queria viver aquela vida igual à de quase todos que trabalham para a iniciativa privada: *stress*, trabalho nos fins de semana e sem hora para chegar a minha casa. Eu queria mais estabilidade e tempo livre.

Até aí tudo bem, o grande problema é que logo no início da minha jornada de concurseiro percebi que eu tinha enormes dificuldades. Eu não tinha a mínima ideia de **por onde começar, como e quanto estudar.**

Também não sabia que material utilizar, já que na engenharia não existem tantos livros voltados especificamente para concursos públicos, assim como há na área de direito.

Como o número de engenheiros concurseiros não é tão grande quanto em outras formações (embora este número esteja crescendo cada vez mais), eu não conhecia quase ninguém que poderia me ajudar e dar referências de como agir.

Resumindo, eu estava **completamente perdido!**

A dificuldade foi muito grande.

Tive que me virar sozinho sem uma direção a seguir e isso me custou uma amarga reprovação no meu primeiro concurso público: o da Petrobras Distribuidora.

Com isso passei a ouvir algumas palavras de “incentivo”:

“Esqueça isso. Esse concurso é muito difícil!”

“Volte para a empresa que você estava. Ela era muito boa.”

“Você vai demorar anos para conseguir.”

Felizmente não dei ouvidos e continuei correndo atrás do meu sonho.

Após errar bastante, perder tempo, estudar desesperadamente e aprender com referências em várias áreas eu finalmente fui descobrindo e aperfeiçoando alguns **métodos** para me preparar melhor, conseguindo assim aumentar minha **retenção, produtividade e organização** nos estudos.

Feito isso, o resultado foi muito positivo: fui aprovado nas primeiras posições já nos dois concursos seguintes, o 2º e o 3º da minha vida, sendo um deles o mais cobiçado pela maioria dos engenheiros do Brasil!

Foi com a aprovação que me veio uma lembrança.

Eu me lembrei do quanto eu sofri e desperdicei meu tempo no início da minha jornada por não possuir nenhuma noção sobre como me preparar para um concurso público.

Talvez se eu tivesse sido bem orientado logo no início meu caminho teria sido muito menos complicado.

Talvez eu não tivesse perdido o concurso da Petrobras Distribuidora.

Ou talvez eu poderia, ao menos, ter me aproximado da nota de corte!

Pensando nisso resolvi criar o site Engenheiro Concurseiro e um MiniCurso para ajudar concurseiros iniciantes e aqueles que não vêm obtendo bons resultados a se preparem melhor e aumentarem consideravelmente suas chances de aprovação, sem ter que sofrer e perder tempo tentando descobrir qual é o caminho correto, assim como aconteceu comigo.

Tudo isso gratuitamente.

Feito isso, o MiniCurso Engenheiro Concurseiro teve uma repercussão muito acima da que eu esperava e em menos de 2 meses na web ele já possuía mais de 2.000 concurseiros participando, agradecendo e me falando sobre seus resultados.

A partir daí comecei a sentir verdadeiramente quão forte é o sentimento de ajudar o próximo a alcançar seus sonhos, de fazer diferença na vida de outra pessoa, de não agir apenas em prol de meus próprios interesses.

Com o MiniCurso finalizado e muitos alunos me pedindo por mais dicas, métodos e estratégias de estudo eu resolvi ir além e **esgotar** todos meus conhecimentos para criar o método **Concurseiro100** e ajudar ainda mais concurreseiros a antecipar suas aprovações.

Trabalhei duro neste projeto e nele compilei todo conhecimento obtido através de experiência própria, muita conversa com outros concursados e aprendizado com as maiores referências nacionais e internacionais em várias áreas (concursos públicos, neurociência cognitiva, desenvolvimento pessoal...) em um só material.

Prepare-se para ler vários livros em um.

Conte comigo.

Prefácio

Você está se preparando para seu concurso da maneira **realmente** correta?

Você tem problemas em memorizar todo vasto conteúdo que é cobrado no edital?

Você acredita que não tem a disciplina necessária e que aprovação em concursos públicos é “coisa de gênio”?

Essas perguntas certamente devem ter despertado a sua atenção imediatamente; e não há nada de errado nisso. Essas dúvidas semeiam na cabeça de milhares de concurseiros ao redor do Brasil.

A grande maioria dos candidatos se prepara de maneira totalmente errada, não segue um método, continua a repetir os mesmos erros de sempre e, no fundo, nunca acredita que é realmente capaz ou que têm a disciplina necessária para conseguir a tão sonhada aprovação.

Outros inventam a desculpa de que são necessários vários anos de estudo para ser aprovado no primeiro concurso público e nem, se quer, começam a encarar o desafio.

Será que você se enquadra em alguma das situações citadas? Se você está aqui é provável que sim!

A boa notícia é que após aprender e aplicar o método **Concurseiro100** você será um novo concurseiro.

Você não fará mais parte do grupo dos milhares que não são aprovados; passará a fazer parte dos candidatos que fazem medo a qualquer concorrente, dos candidatos que em pouco tempo se tornam concursados, dos candidatos que são chamados pelos criadores de desculpas de gênios.

Na preparação de um candidato para concursos públicos há apenas três rotas que podem ser seguidas:

#1 Aquela que não leva a lugar nenhum, ou melhor, que te leva ao fracasso;

#2 Aquela que te leva ao sucesso, mas pelo caminho mais longo, doloroso e demorado; e

#3 O atalho, o caminho mais direto e objetivo, o que te trará mais resultados e mais rápido.

A terceira opção é o que buscamos aqui e é a rota que você vai seguir. Ao final, você verá como é tranquilamente possível passar em **qualquer** concurso de engenharia sem precisar levar anos para isso. Pois você vai aprender passo a passo as etapas para alcançar esse mesmo resultado.

Mas então, por que ser concursado?

Ser concursado significa não acordar todos os dias com medo de uma demissão no mês seguinte que acabe com seu rendimento mensal e arruíne seus planos futuros e o da sua família.

Significa ter mais tempo para aproveitar seus dias com sua

família e amigos com disposição e alegria, ao invés de extrapolar no horário e ainda trabalhar nos finais de semana.

Significar possuir tranquilidade emocional e não ter que engolir recorrentes reclamações injustas de seu chefe arrogante.

Estabilidade financeira, emocional e mais tempo livre sem dúvida é um sonho perseguido por todos.

Hoje em dia, ser concursado faz parte do plano de milhares de engenheiros no Brasil, e os três benefícios citados acima são, sem dúvida, as maiores razões para isso. No entanto, para muitas pessoas passar em um concurso parece ser um sonho inatingível; e ele de fato será, se continuarem a pensar dessa forma.

Quem é aprovado em concursos públicos não encara as provas como um fardo, um martírio. Essas pessoas gostam da prova, de domina-las, de provar pra si mesmo o quanto estão capazes. Há um padrão no perfil das pessoas que conseguem obter sucesso. Um perfil que você certamente também terá em muito pouco tempo através do que irá aprender aqui.

Anthony Robbins, a maior referencia mundial no que diz respeito a desenvolvimento pessoal, afirma que se uma pessoa consegue realizar algo **qualquer outra** também pode fazer o mesmo, independente da sua classe social, idade, tamanho, cor ou inteligência.

Para isto, ele afirma que basta você reproduzir as mesmas ações que foram executadas pelas pessoas que obtiveram sucesso na área que você está planejando alcançar. Seja sua forma de pensar, agir, alimentar, se dedicar, relacionar

ou até mesmo se exercitar. É quase matemático!

É disto que trata o método **Concurseiro100**: fazer você trilhar o mesmo caminho que foi percorrido por mim e por aqueles que tiveram grande sucesso no que diz respeito a concursos públicos, mas sem os erros, as perdas de tempo e os fracassos.

Eu também passei por esse caminho e sei o turbilhão de dúvidas que surgem na cabeça dos candidatos e como é difícil expulsá-las para nos concentrarmos em nosso objetivo.

Após errar muito na minha vida de estudante consegui me tornar um concursado e tenho o prazer de trabalhar tranquilo, aproveitar todo tempo livre que me resta e ainda ter uma ótima renda mensal.

Contudo, nem sempre foi assim. Eu odiava estudar e também trabalhei em empresas privadas. Sei muito bem como a maioria delas funcionam.

Estabilidade, tempo para curtir a vida e fazer o que gosta é algo que não tem preço. Um concurso público vai te permitir desfrutar de tudo isso, te trará mais qualidade de vida.

Infelizmente, criou-se um mito que para ser aprovado em um concurso você deve ser um gênio ou deve abandonar a vida social por anos. Alguns aprovados até gostam de colocar-se nesse posto (de gênio), no entanto a verdade é que concurso público é para qualquer um.

Nunca fui um aluno exemplar, reprovei no meu primeiro vestibular, perdi várias matérias na faculdade, me formei

atrasado e, mesmo assim, consegui minha aprovação em ótimos concursos antes mesmo de concluir meu curso superior. Sou uma pessoa normal, de carne e osso; exatamente igual a você.

Você deve conhecer pessoas que já fizeram vários concursos, mas nunca obtiveram sucesso. Será que essas pessoas são desprovidas de inteligência? Ou a maneira como ela conduz sua preparação que está errada?

É certo que a segunda opção é a justificativa mais apropriada e correta. Seguindo um método inteligente, racionalizado e transformador, qualquer pessoa pode ser aprovada.

A preparação do candidato vai muito além das horas diárias estudadas, do cursinho preparatório ou da tonelada de material disponível. Há um caminho lógico a ser seguido (que muitas vezes é ignorado ou desconhecido) e que torna a preparação muito mais simples e efetiva.

Isso justifica porque constantemente ocorre de dois candidatos com o mesmo material, mesma disponibilidade de tempo e a mesma Inteligência alcançarem resultados completamente diferentes em um mesmo certame.

Seguindo a rota correta é possível passar em qualquer prova, e de forma rápida, assim como eu e vários outros concursados que tive oportunidade de conversar conseguimos.

A cada ano que passa os concursos de engenharia estão mais concorridos. A cota para negros e pardos já é uma realidade em concursos de âmbito federal e podem a qualquer momento tornar-se obrigatório também para

os estaduais e municipais, o que vai restringir ainda mais as vagas e aumentar a relação candidatos/vaga.

Por isso, **esse é o momento** de aproveitar as oportunidades para se tornar um concursado antes que a alta concorrência sirva como combustível para alimentar desculpas e desistir dos seus sonhos.

Seja você engenheiro civil, ambiental, de produção, mecânico, eletricista ou de qualquer outra engenharia; seja do norte, nordeste, sul, sudeste ou centro-oeste; este livro vai servir como um divisor de águas para você.

Você vai encontrar dicas que talvez nunca alguém te conte sobre como ser aprovado em um concurso. Vai se transformar como pessoa e concurseiro. Vai também conhecer alguns fatores que influenciam drasticamente nos resultados de um estudante e que praticamente nenhum candidato tem conhecimento.

Lembre-se: um concurso público é capaz de mudar a sua vida para **sempre**.

Convido-te a continuar nessa viagem e descobrir os segredos para aprovação em concursos que eu e outros concursados utilizamos para obter sucesso. Mergulhe nesse livro e se segure quando perceber que o céu não é o limite. Você vai descobrir o quanto você é capaz e de uma maneira que nunca imaginou que fosse possível.

De forma descontraída e eficaz, você vai descobrir **passo a passo** como:

- Passei de um aluno nada promissor para um concursado na empresa de engenharia mais cobiçada do Brasil;

- Prever a sua prova;
- Seguir atalhos para aprovação;
- Tirar proveito do seu agente motivador para se tornar uma pessoa ultra disciplinada;
- Ter uma supermemória para fixar ainda mais conteúdos (e não esquecer no dia da prova);
- Modelar uma mente exterminadora de concursos;
- Compactar páginas em linhas para suas revisões;
- Criar mapas mentais eficientes;
- Aprender e se interessar por qualquer assunto;
- Tornar o estudo uma rotina prazerosa;
- Aniquilar o medo;
- Caçar como tigres e leões;
- Selar sua aprovação;
- Ter vida, mesmo sendo concurseiro;
- Seguir o infalível DPACR;
- Viajar para mundos paralelos onde até um bombardeio não irá atrapalhar sua concentração;
- Atingir a produtividade máxima;
- Utilizar a proporção 20-80 para ter o mínimo desperdício de tempo;
- Elaborar um projeto de aprovação;

- Chutar com maestria;
- Identificar os materiais perfeitos para sua prova; e
- Como passar em qualquer concurso de engenharia e se tornar um **concurseiro100**.

Por fim, me resta fazer uma pergunta. Você está realmente disposto a trabalhar duramente para seguir a rota **#3** e ter resultados mais rápidos? Se sim, espero que você afirme isto em alto e bom som de frente para o espelho mais próximo, olhando em seus próprios olhos. É hora de seguir em frente.

Dedique-se ao que será ensinado aqui com a mesma paixão que tive para me dedicar ao concurso dos meus sonhos e ao escrever e criar este método. O seu comprometimento certamente vai antecipar sua aprovação.

Um Grande Abraço,

Marcel Maranhão.

Introdução

*UMA HISTÓRIA
E MIL OBJEÇÕES*



Um passo que tinha que ser dado

Antes de começar nossa jornada transformadora, gostaria de te contar uma breve história de minha trajetória até a aprovação. É sempre bom compartilhar ótimos momentos. Eles inspiram e nos dão esperança em um futuro melhor. Espero que esta história também desperte estes sentimentos em você.

Dezembro de 2011: eu já estava decidido, daria um passo para trás almejando dar dois para frente no futuro. Ao chegar ao trabalho chamo meu chefe e lhe informo que em janeiro sairia da empresa para me dedicar mais à minha formação, faria vários cursos para me tornar um profissional mais preparado para o mercado de trabalho quando concluísse meu nível superior, que aconteceria meio do ano seguinte.

Isso não era ao todo uma verdade, mas era uma excelente alternativa em vez de falar:

“Desculpa, mas trabalhar numa empresa privada sem horários para chegar a minha casa e checar toda semana no meu correio um e-mail de desligamento (termo cordialmente utilizado para substituir a palavra demissão) não é para mim. Eu quero mais segurança!”

Já estava ficando comum trabalhar nos sábados e, invariavelmente, nos domingos (e olha que eu ainda nem era um engenheiro). Meus fins de semana não eram mais os mesmos.

Além disso, eu não sentia praticamente mais nenhum prazer em ir trabalhar, mesmo tendo uma boa relação com meus colegas de trabalho e com meus chefes. Algumas situações que não se resolviam me deixavam louco! Eu chegava ao trabalho desestimulado e saía sempre estressado.

Resolvi que esta não era a vida que eu queria para mim.

Alguns dias após eu ter dado o aviso da minha saída, enquanto eu conferia o posicionamento dos gastalhos do 5º pavimento da torre 3 do empreendimento que estava trabalhando, me chama pelo rádio o supervisor de obras da empresa me convocando para uma conversa em um local combinado.

O chamarei de Leonardo.

Ele era um gerente muito competente e com muitos anos de casa. Eu tinha grande admiração pelo seu trabalho e aprendi muito observando sua maneira de trabalhar. Enquanto trabalhei com ele recebi boas oportunidades e sou muito grato por isso.

Voltando ao ponto, ao chegar ao local acertado me senti como se estivesse entrando em um julgamento. Lá estava não só ele, mas também o engenheiro de campo e o gestor da obra (meus superiores imediatos) me esperando para a conversa.

“Marcel, quase tive um infarto hoje” – disse o supervisor.

“Por que, Leonardo? O que houve?” – questionei já imaginando do que se tratava.

“Que história é essa que você quer deixar de trabalhar conosco?”

Tive de contar toda história novamente. Falei que pretendia realizar cursos profissionalizantes para me capacitar, estudar mais e que, por isso, teria menos tempo para trabalhar na empresa.

“Tem algum outro setor que você gostaria de trabalhar para continuar conosco?”

Com certo sentimento de culpa, pelo evidente esforço da chefia para que eu continuasse no grupo, neguei a proposta.

A partir deste momento achei que talvez Leonardo fosse ficar chateado com minha escolha e cortasse relações comigo, porém o que ele falou em seguida me impressionou e me deixou ainda mais orgulhoso do que eu já estava me sentindo.

“Marcel, você é uma pessoa focada. Parabéns! Gosto de pessoas focadas. Quando se formar pode falar comigo para a gente conversar”

Eu consegui avisar que ia sair da empresa e ainda ganhar pontos com o supervisor!

O gestor da obra, um dos meus chefes imediatos tentou sutilmente me convencer a ficar, porém não insistiu, e você vai entender o porquê disso, mas essa é uma história para mais adiante.

Este é quase o final da história. Dito desta forma parece ter sido até uma decisão fácil, No entanto...

Outubro de 2011: decido revelar para meus pais e colegas o plano mirabolante que eu tinha feito em junho do mesmo ano que visava largar o meu emprego em janeiro do ano seguinte para, a partir daí, estudar para o concurso dos meus sonhos (e de várias pessoas também).

Meus pais não acharam boa ideia, haja vista que eu tinha certo valor para empresa que trabalhava e um futuro promissor. Diversas vezes me falavam:

“Pense bem no que você vai fazer”

“A empresa que você está é tão boa, filho”

“Pra passar vai demorar muito, vai ter que tentar várias vezes”

Cheguei a pedir para meu pai um “paitrocínio” que ao menos se aproximasse do valor que recebia na empresa para servir como um empurrãozinho na decisão que queria tomar, mas infelizmente não consegui convence-lo.

Minha então namorada perguntava se não era possível

tentar conciliar o estudo com o trabalho. Alguns colegas do curso me olhavam estranho, já que durante a faculdade tinha perdido várias matérias e não era um dos cdf's da turma.

"Marcel, se eu fosse você continuava na empresa que você está"

"Esse concurso é muito difícil, rapaz"

Ouvi isso por algumas vezes também na faculdade. Para ser sincero, se eu me baseasse nas notas que estavam no meu histórico eu realmente não poderia nem sonhar em ser aprovado no concurso que queria.

Você já deve estar imaginando o quão "fácil" deve ter sido tomar a decisão para colocar meu plano em prática, que era...

Junho de 2011: ao montar a minha grade de horário do último período do curso de engenharia opto por não me formar no tempo correto, que eram cinco anos, mas sim deixar uma matéria e a monografia pendente para o período seguinte por três motivos:

#1 Como havia perdido diversas matérias durante o curso, exigiria um esforço muito grande para eu me formar no tempo correto;

#2 Porque não me formando no final do 5º ano eu não poderia ser contratado como engenheiro e não me encantaria pelo salário que iria receber. Caso contrário, isso poderia me afastar da vontade que tinha de passar em um determinado concurso;

#3 Porque sabia que tinha plenas condições de passar em qualquer concurso (ao menos eu acreditava nisso). Então valia a pena fazer a aposta.

Quando revelei o plano algumas pessoas me disseram para eu deveria me formar no tempo correto. Dessa forma teria mais tempo para estudar no ano seguinte, pois não teria a universidade para me atrapalhar. Tudo bem, faz sentido! Porém, eu sabia que não era fácil recusar uma boa proposta de emprego (depois descobri como é difícil sair de um, também). Não queria criar uma armadilha para mim mesmo. Autoconhecimento pode te safar dessas emboscadas da vida.

Colocado o plano em prática o resultado foi...

Junho de 2012: 1 ano após ter feito meu plano mirabolante, acordo calmamente no dia da divulgação do resultado do meu concurso-sonho. Era um dia ensolarado. Vou ao banheiro, lavo meu rosto pacientemente fingindo não estar nem um pouco ansioso para saber o resultado, volto para minha cama, pego meu celular e decido checar meus *e-mails* antes de procurar pela lista de aprovados (sim, não madruguei no site do diário oficial da união, como fazem a maioria dos concurseiros). Na minha caixa de entrada estava uma mensagem de um colega que tinha feito o mesmo concurso que eu. Nela estava escrita:

“Passamos em posições parecidas: você em 3º e eu em 30º”

O resultado havia saído, eu tinha passado em **terceiro lugar** em um concurso nacional com **oito vagas para todo o Brasil**. Não fazia nem seis meses que eu havia deixado meu emprego e começado a me dedicar ao concurso-sonho da maioria dos jovens brasileiros; e ainda nem estava formado.

Pulei da cama, ensaiei alguns golpes imaginários de karatê e quase tive um estiramento muscular. A emoção não cabia dentro de mim. A vontade era de gritar o mais alto que eu pudesse. No entanto, eu tinha que segurar, já que eu havia enganado minha família e namorada sobre o dia que sairia o resultado do exame para lhes fazer uma surpresa (inclusive já tinha ensaiado toscamente várias vezes como daria a notícia). Teria que esperar até a hora do almoço.

Vou caminhando para a academia com a maior cara de tonto, sorrindo à toa e tentando agir como se nada tivesse acontecido. Exercito-me por apenas meia hora, não aguento de ansiedade e volto para casa. Vários pensamentos invadem a minha cabeça naquele momento.

Chegando a minha casa, momentos antes de sair o almoço, reúno todos na sala de estar e digo que tenho uma notícia para dar. Lá estavam meus pais, minhas duas irmãs, minha namorada e minha madrinha.

Vou para meu quarto. *“Hora de colocar os meus ensaios toscos em prática”*, pensei. Coloco uma calça, camisa de botão, cinto, bota, seguro um capacete com as mãos e volto para sala. Todos me olham com espanto e daí eu pergunto:

“Com o que eu me pareço?”

“Não estou entendendo nada, meu filho” – fala minha mãe.

“Que mistério é esse, Marcel?” – questiona meu pai.

É quando eu coloco o capacete na cabeça e falo:

*“Com um engenheiro da Petrobras! **Eu passei!**”*

A partir daí a alegria tomou conta da sala. Foi uma explosão de emoções: mãe recém-operada pulando, pai abraçando, madrinha gritando e namorada chorando (não só ela, para ser honesto). Tudo saiu conforme eu havia previsto, exceto pela emoção que eu estava sentindo naquele momento.

Sabe como é essa sensação? Eu poderia passar um dia inteiro tentando, mas simplesmente não posso te explicar. Não há palavras que descrevam fielmente esse sentimento. Porém, em breve você vai saber como é e não vai precisar ler para imaginar, **vai sentir**.

Por que Ser Concurtido?

Ele chega despretenhioso e pergunta:

“Marcel, tem algum plano para amanhã?”

“Bom, nada especificamente”

“Você sabe que estamos com o prazo apertado e temos que entregar essa obra sem atraso, o jeito é colocar o pessoal para trabalhar no fim de semana. O que acha?”

“Você tem razão”

“Posso contar com você aqui então para me ajudar nisso?”

Lá se vai meu chefe após me “solicitar” mais um sábado de trabalho.

Salvo algumas exceções, o ambiente de trabalho nas empresas privadas de engenharia é um tanto quanto caótico. Tive a oportunidade de trabalhar em duas antes de me formar e presenciei como as coisas funcionam. Além disso, tenho vários amigos engenheiros que vivem contando os problemas do trabalho.

Se você trabalha ou já trabalhou no ramo sabe bem do que estou falando.

O horário de trabalho é um mero item no seu contrato sem valor algum. Acho que, na verdade, nós que não lemos direito, pois em algum lugar deve estar escrito em alguma

cláusula algo como: “horário **mínimo** de trabalho”.

É incomum chegar à sua casa no horário certo, mesmo que você faça todo seu trabalho corretamente. Gosta dos fins de semana? Acostume-se a perder alguns deles.

Chegamos cansados do trabalho e não temos disposição para cuidar da saúde do nosso corpo ou para conversar com nossa família.

Em conversa com um amigo, este me disse que percebeu que estava na hora de pular fora de seu emprego e partir para concursos quando começou a apresentar problemas de saúde por falta de exercício físico e horas de sono em débito.

É comum verificar semanalmente em sua caixa de correio *e-mails* de desligamento. Assim você pensa:

“como posso financiar meu carro/apartamento se não tenho garantia alguma de estar aqui ano que vem?”

Infelizmente, a demissão chega até para os excelentes empregados, a depender da saúde financeira da empresa. No fundo, sempre haverá uma agulha de insegurança.

Além da falta de estabilidade financeira há a falta de estabilidade emocional.

Se tiver sorte, você terá um bom líder conduzindo seu setor, inspirando e comprometendo seus empregados com as metas e passando-lhes um propósito para que elas sejam cumpridas. Se não tiver, terá um chefe autoritário,

sempre cobrando mais e mais, falando o quão péssimo está o seu relatório e colocando a razão do sucesso de sua equipe apenas em sua própria competência.

Um colega meu que trabalhava há praticamente três anos em uma empresa de construção civil pediu demissão pelo simples fato de ter mudado de chefe e não ter se dado bem com o novo. O mesmo cobrava muito mais dele e não reconhecia suas ações; viu na demissão a única opção.

Às vezes, aquela pessoa que servia como exemplo dentro da empresa sai e você se sente desamparado, aumentando o medo da demissão.

Além disso, poucas coisas são tão ruins quanto falta de reconhecimento. Isso mexe com a nossa emoção e acabamos chegando à nossa casa alterados, levando problema do trabalho para a família.

Em uma das duas empresas de construção civil que trabalhei antes de me formar tive uma ótima relação com meu chefe. No entanto, ainda assim, a pressão que vinha dos superiores para concluir o empreendimento com menos recursos do que era necessário para conseguir cumprir o objetivo acabava deixando todo mundo louco!

Algumas vezes senti vontade de bater a minha cabeça em blocos de alvenaria, mas felizmente não fiz isso.

Muitas vezes, engenheiros não gozam de suas férias. Só conseguem tira-las no último mês permitido por lei para não trazer problemas judiciais para a empresa. Ainda assim, continuam recebendo várias ligações do trabalho e, em casos mais críticos, continuam indo para o trabalho.

Poucas coisas na vida são tão prazerosas e revigorantes como fazer uma viagem com sua família ou amigos e esquecer o trabalho por um tempo. Felizmente, esse é um prazer que tenho possibilidade de desfrutar sendo concursado.

Na construção civil, por exemplo, é comum a necessidade de mudar de cidade a cada 2 ou 3 anos, para realizar obras em outro local. Trazendo transtornos para a família e impedindo que se criem vínculos com o local onde mora.

Em conversa com outro colega engenheiro que trabalhou comigo na obra de um estaleiro no sul da Brasil, este me disse a seguinte frase que me fez pensar o quão certa foi a escolha que eu fiz:

“Há 25 anos corro atrás de minha família, mas não consigo trabalhar perto da minha cidade. Eu não vi meu filho crescer.”

Não quis pergunta-lo se ele achava que tudo isso havia valido a pena (e nem acho que seria conveniente da minha parte), mas pela expressão em seu rosto acredito que sei qual seria a resposta.

Quem cobiça ser rico unicamente através do salário certamente não obterá êxito em um concurso público. A carreira no setor privado pode pagar melhor para os cargos mais altos em comparação às carreiras de concursados, quanto a isso não restam dúvidas.

Contudo, quanto vale um dinheiro que não pode ser utilizado? De que vale ter bastante dinheiro e não poder desfrutar de momentos de lazer com sua família? Trabalhamos para viver bem ou apenas para ganhar grana?

Quando você tiver 60-65 anos terá energia para aproveitar o dinheiro fruto de seu trabalho?

É necessário entender o real valor do dinheiro, que nada mais é que um pedaço de papel. Temos a intenção de ter bastante dinheiro para fazer aquilo que gostamos, para comprar aquilo que queremos, para agradar as pessoas que amamos. Ter bastante dinheiro na conta e não poder fazer nada disso é como estar trabalhando de **graça**. Lembre-se que não levamos nada quando partimos dessa para outra.

Dito isto, é válido lembrar que a estabilidade financeira nos permite fazer bons investimentos para aumentar nossa fonte de renda. Aquele que sabe que dificilmente será demitido sente-se mais seguro para investir 80% de sua poupança na compra de um imóvel, montar um negócio próprio ou aplicar o dinheiro em renda fixa ou variável.

Já quem não tem essa estabilidade tem o futuro incerto, o que o impede de investir grande capital em determinado negócio, pois a qualquer momento pode ser demitido e precisar do dinheiro.

Devemos procurar sempre ter mais de uma fonte de renda.

Um colega engenheiro me contou certo dia uma situação bastante complicada que ele passou. Ele estava trabalhando para uma empresa de engenharia no interior do Rio de Janeiro e havia acabado de financiar um apartamento próximo da sede da empresa onde trabalhava.

Aconteceu que pouco tempo depois da compra a empresa faliu, não pagou a rescisão e ele ficou sem renda para

pagar o financiamento do imóvel. Ele não encontrou alternativa diferente de voltar para casa do pai (que fica em outro estado) e colocar seu imóvel para alugar.

Essa é uma realidade que, por vezes, ocorre com outras pessoas que trabalham em empresas privadas.

Quero deixar claro que não recrimino quem opta por seguir carreira no setor privado, cada tipo de carreira tem suas vantagens e também desvantagens. Você pode optar por ser concursado, seguir no setor privado ou até mesmo ser um empreendedor. Vai depender do perfil de cada um. Eu fiz a minha escolha. Qual é a sua?

Apenas Gênios Passam em Concursos

“Pra que vou tentar esse concurso, Fulano que é cdf não passou. Pra que me iludir?”

Eu tenho certeza que a grande maioria das pessoas que tem vontade de fazer concursos públicos nem, ao menos, chegam a fazê-lo, porque acham que somente pessoas superinteligentes são capazes de obter êxito.

Quando veem que um colega que era muito mais estudioso na época da faculdade não passa, logo começam a inventar desculpas. Já ouvi várias pessoas dizendo que sonhavam em ser concursadas, mas que jamais tentariam, porque sabiam que não eram capazes.

É comum a supervalorização alheia e a própria subestimação.

Primeiramente, capacidade não é algo estático, que uns tem e outros não. Capacidade é um estado. A mesma pessoa pode estar ou não capaz de realizar determinada tarefa em diferentes fases de sua vida. Quando nos surpreendemos com alguém é porque achávamos que esta pessoa não era capaz, mas ela **estava** e conseguiu superar determinado desafio.

Uma analogia pode ser feita a quem faz exercícios físicos. Quando uma pessoa se exercita regularmente ela é capaz de correr durante uma hora ou fazer 50 flexões, por exemplo. No entanto, se essa mesma pessoa parar de exercitar, em um futuro não muito distante ela já não terá essa capacidade. Passará a fazer 40, depois 20, até que vai chegar o momento que mal conseguirá fazer 10 flexões. Contudo, caso continue a se exercitar sua capacidade vai aumentar gradativamente.

Com a nossa cabeça funciona da mesma forma, mas com uma diferença positiva. Com a idade, nosso corpo físico vai perdendo naturalmente massa magra e energia. Porém, no que diz respeito ao nosso cérebro a idade não importa, quanto mais o exercitamos maior será a nossa capacidade, independente do tempo de vida que nos resta.

Por isso entenda, você não **é ou não** é capaz, você **está ou não está** capaz **no momento**. Isso vale para tudo na sua vida!

Para estar capaz é necessário muito mais disciplina do que inteligência. Uma pesquisa realizada pelo psicólogo Shawn Achor em Harvard mostra que somente em 25% dos casos o sucesso de uma pessoa vem de seu QI (quociente inteligente).

Mais importante é o pensamento que conduz a inteligência do que a própria inteligência em si.

Anthony Robbins disse a seguinte frase:

“Embora preferíssemos acreditar que o intelecto que nos guia, são nossas emoções, as sensações que vinculamos aos pensamentos, que realmente nos guiam”

Refleta sobre isso.

Um sábado qualquer estava relaxando na praia quando encontrei um amigo da época de colégio que há muito tempo não via. Lembro-me que ele era, sem dúvida, muito inteligente. Tirava excelentes notas e ajudava os amigos ensinando diversos assuntos. Sempre me falava do seu sonho de fazer vestibular no IME.

Conversamos bastante sobre a vida, nossas ocupações e em certo momento, para minha infelicidade, resolvi perguntar se ele tinha conseguido entrar no IME, como sempre sonhava. Percebi como, imediatamente, sua expressão mudou e ele começou a me dar algumas desculpas, *“aconteceu isso...aconteceu aquilo...não queria tanto assim...”*

Fiquei um pouco constrangido no momento e logo tentei mudar de assunto para a situação não ficar muito embaraçosa.

Essa experiência que passei me fez pensar sobre quantas vezes lembramo-nos de pessoas bastante inteligentes que não chegaram a lugar algum? Aí pensamos: *“João era tão inteligente, não sei como não deu certo”*. Ele não deu certo porque mais importante do que ser inteligente é a forma como você usa sua cabeça.

Outro ponto é que um grande erro que as pessoas cometem é ficar se preocupando com quem também vai fazer o concurso ou com o número candidatos inscritos. Como se não bastasse, perdem muito tempo pensando nisso e se subestimando. Dê um pouco mais de crédito a si mesmo e seja confiante!

Não se preocupe se o seu amigo que só tirava 10 na faculdade não passou. Em uma pesquisa que fiz com alguns engenheiros concursados percebi que não há uma relação direta entre o desempenho na universidade e aprovação em concurso. Aliás, **nenhum** dos concursados indicaram o desempenho na universidade como o principal fator para aprovação em concursos públicos.

Ao invés de se espelhar naquela pessoa que é um gênio e passou de primeira estudando de véspera, se espelhe em outros casos, como o meu (e de vários outros):

- Não gostava de estudar;
- Colecionei recuperações paralelas;
- Embora tivesse vontade de fazer engenharia fiquei de prova final em matemática no 3º ano do ensino médio;
- Perdi meu primeiro vestibular;

- Gazeava aulas na faculdade para jogar poker e conversar com os amigos do curso;
- Perdi várias matérias, inclusive reprovei em 4 em um único período;
- Não me formei no tempo correto;
- Me classifiquei em 4 e fui aprovado e convocado em 2 concursos em um total de **2 meses e 15 dias** de estudo (os primeiros meses de estudo para concurso da minha vida) antes mesmo de me formar, sendo um deles o concurso para nível superior da **Petrobras**, sonho da grande maioria dos engenheiros do Brasil e o outro o da **Caixa Econômica Federal**, concurso com um bom salário e altamente cobijado. Poderia ter feito mais concursos, porém se já tinha passado no que eu mais queria, para que continuar?

E aí, ainda acha que você não consegue? Deu pra perceber que eu nunca fui um aluno prodígio. Na verdade, estava longe de ser isso.

É claro que o Marcel que passou nos concursos não foi o mesmo que perdeu 4 matérias em um único período. Eu passei por uma transformação (e você vai descobrir como isso aconteceu mais para frente). O que eu estou tentando te mostrar é que eu sou igual (ou pior) a você. Qualquer um pode mudar e chegar aonde quiser.

Tive a oportunidade de conversar com pessoas que passaram em bons concursos com menos de 1 mês de estudo, outras com 3 meses, 3 anos e até mesmo 15 dias. Em alguns casos a pessoa realmente tinha a inteligência

acima do comum, mas na maioria das vezes eram pessoas normais, como a maioria de nós.

Concurso não é para gênios, é para quem acredita e faz! Acredite que você é um gênio, se preferir. Somos do tamanho de nossos pensamentos.

Siga os passos aqui ensinados e com certeza você estará apto a passar em qualquer concurso, nenhum concorrente te fará medo. O limite só existe se ele estiver dentro de sua cabeça.

Por Onde Começar?

Emprego devidamente largado e tempo de sobra. E agora? Por onde começar? Essa foi uma das maiores dúvidas que tive no começo e perdi muito tempo com isso.

Olhava para o conteúdo indicado no edital e fazia cara de paisagem. Sabia que era impossível que a banca cobrasse na prova tudo de cada assunto, caso contrário a prova deveria ter, no mínimo, 300 questões.

Lembro-me que falava invariavelmente para um amigo que tinha começado a estudar para concursos junto comigo que se tivesse exatamente o material necessário de estudo para passar, mesmo que ele fosse imenso, eu iria devora-lo com toda dedicação. Mas assim seria fácil demais, não é?

Infelizmente, não é como no colégio (e, às vezes, na faculdade) onde o professor diz os assuntos que vai cair na prova e passa alguns exercícios para revisar.

Ao deparar com os assuntos informados pelo edital você simplesmente não sabe por onde começar.

Um dos meus maiores medos era estar dedicando tempo e energia em um material que pouco ou nada me ajudaria a passar no concurso, desperdiçando o curto período que eu tinha até a minha primeira prova, que estava agendada para menos de um mês. Isso realmente me aterrorizava e me fazia parar para pensar se eu não estaria simplesmente

perdendo meu tempo e ficando para trás dos meus concorrentes à vaga (um erro já comentado).

Sei que muitos, principalmente os concurseiros de primeira viagem, passam por essa dificuldade e chegam até a desistir de tentar por causa disso. Acreditam que não vale a pena arriscar seu tempo em algo incerto, já que na prova pode cair qualquer assunto do edital, e continuam abdicando de suas vontades de passar em um concurso.

A grande maioria dos que não passam em concursos públicos começam a se preparar pelo caminho errado e pensam equivocadamente sobre o que é importante para conseguir uma aprovação. Você certamente não quer seguir esse caminho, você está na rota **#3**.

Há várias pessoas por aí que estão estudando por anos e que estão apenas perdendo seu tempo, pois não possuem uma estratégia de estudo definida, não sabem como estudar e não estão mentalmente preparados para o desafio.

Entenda que uma atividade não se torna importante pelo simples fato de te ocupar bastante tempo. Se há maneiras mais eficazes, por que não adota-las? Se é necessário estudar mecânica dos fluidos, por exemplo, por apenas 5 horas, para que dedicar 15?

A boa notícia é que eu já percorri esse caminho e sei qual é o mais prático, eficiente e curto; você não precisará quebrar a cabeça ou se descabelar com isso. Há uma forma muito simples de saber por onde começar e por qual caminho seguir. Aqui você vai descobrir os atalhos para a aprovação. Vai reproduzir o caminho trilhado pelos concursados.

Não há um professor indicando quais assuntos vão cair em maior ou menor quantidade, mas há outro artifício que vai te ajudar tanto quanto, ou até mais, a saber por onde começar: as provas anteriores do seu concurso. Mais adiante você vai aprender a como explorá-las ao máximo.

Tenho Pouco Tempo para Estudar

Essa é mais uma das desculpas mais utilizadas para não se arriscar em concursos públicos. Colocamos a culpa no trabalho, no curso, nos filhos e em várias outras coisas para afirmarmos que não temos tempo.

Sinceramente, espero de coração que você não continue utilizando essa desculpa e não deixe o tempo passar por você. Caso contrário com o decorrer dos anos você vai se tornar um(a) velho(a) ranzinza que, como um papagaio, vai repetir várias vezes:

“Ah, se eu tivesse aproveitado minhas oportunidades...hoje eu teria isso ou aquilo...”

Com vontade e planejamento, sempre há uma forma de conseguirmos conciliar nosso estudo com nossa rotina, não vamos usar isso como desculpa. Aproveite para definir o futuro que você quer para sua vida **hoje**. Protelar é uma atitude dos fracassados, não dos vitoriosos. Não abra mão de desfrutar da qualidade de vida que você terá no futuro próximo quando estiver concursado.

Não se preocupe se seu concorrente está estudando 10 horas por dia e você só consegue estudar 3 (aliás, nem procure saber informações sobre seus concorrentes, es-

queça-os), muito mais importante que a quantidade é a qualidade do estudo. Além do mais, uma pessoa pode estar se dedicando 10 horas por dia, mas indo na direção errada, nadando contra a maré.

O método **Concurseiro100** é de bastante utilidade se você está com pouco tempo para estudar. Seja devido ao trabalho, curso, filhos ou por ter um concurso muito próximo pela frente.

Sabe por quê? Porque as dicas e estratégias de estudo aqui contidas foram as que eu utilizei para conseguir passar no meu concurso-sonho (e um concurso-paralelo*) estudando, ao todo, apenas 2 meses e meio (com muito afinco), e começando **praticamente do zero**.

Tive a oportunidade de conversar com vários outros concurseiros100 (explicações ao final deste capítulo) de engenharia que utilizaram as mesmas estratégias que a minha, tirando proveito do método falho de avaliação das bancas.

No entanto, os ensinamentos que você aprenderá aqui não são exclusivamente para quem está com pouco tempo disponível. Tenho certeza que, se ele é muito útil para quem tem pouco tempo, imagina para quem está com tempo de sobra.

Tempo de sobra, inclusive, foi um problema que enfrentei após passar o primeiro concurso que fiz. Tinha largado o meu emprego para estudar e, como havia iniciado recentemente a minha vida de concurseiro, não sabia como proceder: continuar estudando, parar e só estudar quando abrir o meu concurso-sonho, mirar outros concursos e por aí vai.

Fiquei perdido por algum tempo e cometi alguns erros nessa fase que poderiam ter me custado a não aprovação nos dois concursos que passei. A parte boa é que eu já caí do cavalo por você, agora você só vai pegar a parte boa!

* Concursos que aparecem enquanto você estuda para o seu concurso-sonho e que podem ser muito uteis para a sua aprovação, se utilizado da forma correta.

Não Tenho Disciplina para Estudar para Concursos Públicos

Muita gente acredita que jamais conseguiria ter a disciplina necessária para estar bem preparado para um concurso público. Essas pessoas se baseiam em seu passado e sempre afirmam:

“Nunca fui disciplinado, não é agora, depois de tantos anos, que vou conseguir”

Assim como a capacidade, muitas pessoas acreditam que a disciplina é uma qualidade genética, um dom. A verdade é que qualquer um pode ser disciplinado. Como já citei nesse livro, durante boa parte da minha vida não fui um aluno dedicado, muito pelo contrário. Não conseguia ficar uma hora, se quer, estudando e também não seguia meus próprios planos de estudo.

Ser disciplinado é, basicamente, seguir aquilo que foi planejado, aquilo que, na teoria, é o seu desejo. Não é necessário nenhum talento para isso.

Os que não possuem disciplina para estudar como deveria para seu concurso público certamente possuem, entre outras, duas características negativas: não entende o

porquê de suas ações e não possui o hábito de estudar.

A primeira característica, por mais incrível que possa parecer, é a mais importante de todas na preparação de um candidato, muito mais que as horas de estudo, que o material utilizado, que a inteligência e tudo mais. Você entenderá o porquê disso mais adiante e também aprenderá a como utilizar essa ferramenta poderosa a seu favor em sua preparação.

O hábito de estudar é outra característica importantíssima que o candidato deve ter se deseja manter a disciplina nos estudos, já que estudar é a premissa básica que deve estar presente em qualquer estratégia de preparação para concursos públicos.

Muitos concurseiros de primeira viagem, sem o costume de estudar, resolvem virar CDF's do dia para a noite, decidem passar de 1 hora para 6 horas de estudo diariamente. No início até conseguem, mas com pouco tempo se cansam e ficam pior que antes.

Há também o caso de candidatos experientes que conseguem se privar de horas de lazer para estudar, mas sempre enxergam esta ação como um martírio. Isso, na realidade, não é hábito; é **sacrifício**! Quando se tem um hábito realizamos uma ação no automático, sem gastar nossa energia e, ainda, com prazer.

Infelizmente, não é possível criar um hábito do dia para noite, como no caso dos concurseiros iniciantes que citei. Há uma ciência por trás disso tudo. Quando possuir o hábito de estudar você vai ter prazer em fazê-lo, não vai se importar em abdicar de outras atividades, porque isso é o que você vai querer fazer naquele momento!

Aprendendo a criar hábitos você também vai ser capaz de substituir aqueles que não agregam valor em nossa vida e substituir por outros mais positivos, como se exercitar, se alimentar bem e estudar mais, por exemplo.

Esta é uma ferramenta valiosíssima que você aprenderá mais adiante e que com certeza vai ter ajudar em vários aspectos da sua vida, não apenas a estudar mais tempo. Você perceberá quão fantástico é manter o controle sobre seus hábitos rotineiros.

Entendendo o porquê de suas ações e criando hábitos de estudo certamente você terá a disciplina necessária para manter sua preparação no caminho planejado; e esta é uma qualidade que te colocará a frente da grande maioria dos candidatos que competem às mesmas vagas que você. Poucas pessoas conseguem identificar um desejo, traçar um plano e executá-lo.

Portanto, acredite, você também pode se tornar uma pessoa ultra-disciplinada!

O Que É O Método Concurseiro100?

Primeiramente, um **Concurseiro100** é aquele candidato que consegue concentrar todos seus esforços de forma inteligente e priorizada para ser aprovado em um concurso no menor tempo possível, assim como faz um corredor de 100 metros rasos para alcançar a linha de chegada.

Nesta prova não há brechas para erros, distrações ou desvios de rota. É uma linha reta, objetiva e rápida para a meta.

Para atingir esse resultado o método **Concurseiro100** é composto por 4 módulos:

- I Transformação Mental;
- II Projeto de Aprovação;
- III Evolução Total;
- IV A Hora da Prova.

Esta é a sequência que deve ser seguida para alcançar o objetivo final: ser aprovado em um concurso público.

Este método vai muito além de simplesmente ensinar as técnicas e as ferramentas de estudo. Ele passa pela sua transformação antes de qualquer coisa.

A transformação é o que faz um candidato com os mesmos ou até menos recursos que outra pessoa ser aprovado antes desta que possui todas as ferramentas nas mãos.

É o que faz você respirar seu concurso e não se importar em passar finais de semana em casa.

É o que faz você seguir em frente, enquanto os outros desistem no meio do caminho.

O primeiro módulo do método **Concurseiro100** vai preparar sua mente para o desafio que está por vir. Nele você vai aprender a:

- Identificar seu maior e mais poderoso agente motivador;
- Superar seus medos;
- Acreditar no seu sucesso;
- Elevar seu foco ao máximo;
- Selar sua aprovação com os pensamentos direcionados.

Sem dúvida, são os passos mais importantes da preparação de qualquer candidato e que já vão te deixar a frente de 90% dos concorrentes.

Concluído o módulo I você vai estar apto para avançar para a próxima etapa. No segundo e mais extenso módulo deste método você vai planejar e definir o rumo de **toda** sua preparação. Você vai aprender a como:

- Criar seu projeto de aprovação;
- Aplicar o DPACR;
- Criar sua lista de assuntos priorizada;
- Prever sua prova;
- Utilizar o Princípio de Pareto;
- Elaborar seu cronograma de estudo;
- Escolher o método de estudo mais apropriado;
- Expandir sua capacidade de memorização ao máximo;
- Grifar corretamente;
- Criar resumos compactos e eficazes;
- Criar mapas mentais com gatilhos para memorização; e
- Gravar áudios da maneira correta para revisar.

Feito isso sua preparação vai estar engatilhada e pronta para disparar. Hora de colocar a mão na massa nos estudos!

O terceiro e último módulo do método **Concurseiro100** é a Evolução Total. Nele você vai aprimorar todas as habilidades que são necessárias durante sua preparação para chegar afiado na prova do seu concurso. Nele você vai descobrir como:

- Criar o hábito de estudar cada vez mais e com prazer;
- Turbinar sua concentração;

- Alcançar a produtividade máxima;
- Melhorar seu ambiente de estudo;
- Aprender e se interessar por qualquer assunto;
- Selecionar os melhores materiais para o seu concurso; e
- Utilizar os concursos-paralelos ao seu favor.

Concluídos os 3 módulos você vai estar em outro patamar, vai possuir todas as armas possíveis para entrar na batalha como um vencedor.

O último módulo é aquele que fecha o método **Concurseiro100** com chave de ouro. Nele você vai aprender tudo que precisa saber para o momento da prova e também o que a antecede. Em A Hora da Prova você vai descobrir:

- Como chutar com maestria. Questão que você não sabe responder geralmente resulta em pontos perdidos? Você vai descobrir como acertar questões que não sabe a resposta apenas aplicando técnicas avançadas de chute para garantir muito mais pontos em seu certame;
- O que fazer na semana da prova. Estudar? Não estudar? Relaxar? Revisar? Descubra o que pode te ajudar ou atrapalhar nessa hora;
- Como se comportar no momento da prova. O que funciona para melhorar seu comportamento mental, maximizar seus resultados e não ser dominado pelo nervosismo do momento.

Este método é o seu guia prático para aprovação. Se você acha importante para um concurseiro não cometer erros, economizar tempo, aprender a como afiar a sua mente, utilizar uma estratégia e método de estudo que **realmente** funciona, desenvolver uma supermemória para conseguir fixar um número **inimaginável** de informações e **ser aprovado no seu concurso-sonho**, este método vai te ajudar imensamente.

Siga o que será ensinado aqui e entre para o clube dos concurseiros100.

Divirta-se e lembre-se que o caminho só será difícil se assim você pensar.